

Oremos

Senhor nosso Deus,
que nos enviastes o vosso Filho como Salvador,
olhai para estes catecúmenos
que, como a Samaritana,
desejam a água viva.
Convertei-os pela vossa palavra
e levai-os a confessarem-se prisioneiros
dos seus próprios pecados e fraquezas.
Não permitais que eles,
levados por falsa confiança em si próprios,
se deixem enganar pela astúcia do demônio,
mas livrai-os do espírito da mentira,
para que, reconhecendo os seus pecados,
sejam purificados no seu espírito
e entrem pelo caminho da salvação.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:
Amen.

Em seguida, o celebrante, se o puder fazer sem incômodo, impõe a mão, em silêncio, sobre cada um dos eleitos. Depois, estendendo as mãos sobre os eleitos, continua:

Senhor Jesus,
Vós sois a fonte de que estes eleitos têm sede
e o mestre que eles procuram.
Só Vós sois verdadeiramente santo
e na vossa presença
eles não ousam proclamar-se inocentes,
antes abrem confiadamente o seu coração,
para mostrarem as suas manchas
e descobrirem as feridas ocultas.
Por vosso amor,
libertai-os das suas enfermidades,
dai-lhes saúde, que estão doentes,
dessedentai-os, que têm sede,
e dai-lhes a vossa paz.

Pelo poder do vosso nome,
que nós invocamos com fé,
vinde, Senhor, e dai-lhes a salvação.
Exercei o vosso poder sobre o espírito do mal,
que vencestes com a vossa ressurreição.
No Espírito Santo
mostrai o caminho aos vossos eleitos,
para caminharem para o Pai,
e O poderem adorar em verdade.
Vós que sois Deus com o Pai
na unidade do Espírito Santo.

Todos:
Amen.

Oração feita pelos eleitos (adaptação)

Senhor, nesta caminhada para os Sacramentos da Iniciação Cristã, desperta em mim a consciência dos meus pecados e um forte desejo de uma vida nova em amor e santidade.

Despedida dos eleitos

Celebrante:
Eleitos, voltareis a reunir-vos para o próximo escrutínio. O Senhor esteja convosco.
Ide em paz e o Senhor Vos acompanhe.

Eleitos:
Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Depois de os eleitos se retirarem, celebra-se a Eucaristia. Começa imediatamente a Oração universal, pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro. Depois diz-se o Credo e faz-se a preparação dos dons. Por motivos de ordem pastoral, pode, no entanto, omitir-se a Oração universal e o Credo. Na Oração Eucarística faz-se memória dos eleitos e dos padrinhos.

PRIMEIRO ESCRUTÍNIO

(Ritual Romano da Iniciação dos Adultos, nn. 160-166)



O primeiro escrutínio celebra-se no terceiro Domingo da Quaresma durante a eucaristia dominical da Comunidade. As leituras do lecionário são do Ano A, os formulários das orações são próprios, tal como se indica no missal e na oração universal.

Entrada

Saudação do sacerdote

Introdução dos fiéis na Missa do dia

Catequista:

Ao longo desta caminhada quaresmal, os catecúmenos da nossa comunidade vão intensificando a sua preparação interior para receberem os sacramentos da Iniciação Cristã. Este é um tempo de purificação e iluminação, no qual os eleitos vão progredindo no conhecimento do pecado e no desejo da salvação.

Para despertar esse desejo de purificação e de redenção que vem de Cristo, celebram-se três escrutínios. Por meio deles, os catecúmenos vêm a maldade que ainda existe nos seus corações a fim de que seja curada e identificam o que há de bom e santo, a fim de o fortalecerem em Cristo Jesus.

Neste terceiro Domingo da Quaresma, eles vão celebrar o seu primeiro escrutínio. Através dele os eleitos, tal como a Samaritana, vão tomar consciência do mistério do pecado do qual querem ser redimidos, ao mesmo tempo que o seu espírito se vai impregnando do sentido de Cristo Redentor, portador da Água viva.

Leituras (Ano A)

Homilia

Oração em silêncio

Depois da homilia, os eleitos e os padrinhos aproximam-se e ficam de pé, diante do celebrante.

O celebrante, dirigindo-se primeiro aos fiéis, convida-os a orarem em silêncio pelos eleitos, implorando para eles o espírito de penitência, o sentido do pecado e a verdadeira liberdade dos filhos de Deus.

Em seguida, voltando-se para os catecúmenos, convida-os também a orarem em silêncio e exorta-os a que manifestem também os seus sentimentos de penitência por uma atitude corporal, inclinando-se ou ajoelhando.

Celebrante:

Eleitos de Deus, inclinai-vos (ou: ajoelhai) e orai.

Os eleitos, inclinam-se ou ajoelham. E todos oram durante algum tempo, em silêncio. Em seguida, se for oportuno, todos se levantam.

Preces pelos eleitos

Enquanto decorrem, os padrinhos e as madrinhas põem a mão direita sobre o ombro de cada eleito.

Celebrante:

Oremos por estes eleitos que a Igreja, cheia de confiança, escolheu depois de um longo caminho para que, ao completarem a preparação, encontrem a Cristo nos seus sacramentos nas próximas festas pascais.

1. Para que estes eleitos meditem em seu coração na palavra divina e a saboreiem sempre cada vez mais, oremos ao Senhor.

2. Para que reconheçam em Cristo Aquele que veio salvar os que estavam perdidos, oremos ao Senhor.

3. Para que humildemente se confessem pecadores, oremos ao Senhor.

4. Para que sinceramente rejeitem tudo o que na sua vida desagradou a Cristo e a Ele se opõe, oremos ao Senhor.

5. Para que o Espírito Santo que conhece os corações de todos, os robusteça com a sua força, oremos ao Senhor.

6. Para que aprendam do mesmo Espírito Santo a conhecer o que é de Deus e do seu agrado, oremos ao Senhor.

7. Para que as famílias destes eleitos ponham a sua esperança em Cristo e n'Ele encontrem a paz e a santidade, oremos ao Senhor.

8. Para que também nós, que preparamos as festas pascais, purifiquemos a nossa mente, elevemos o nosso coração e pratiquemos as obras de caridade, oremos ao Senhor.

9. Para que no mundo inteiro os fracos encontrem força, ganhem ânimo os abatidos, os que andam perdidos sejam encontrados e os que forem encontrados sejam reunidos, oremos ao Senhor.

Conforme as várias circunstâncias, assim se hão-de adaptar a admoção do celebrante e as invocações. Além disso, a estas preces deve acrescentar-se a habitual súplica pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro, no caso de, após a despedida dos catecúmenos, se omitir a Oração universal na celebração eucarística.

Exorcismo

Depois das preces o celebrante, voltado para os eleitos, diz com as mãos juntas